

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo  
Viegas – 29 de Dezembro 2020



Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 2020, pelas 21 horas na  
sede da União de Freguesias, reuniu a Assembleia de Freguesia com a  
seguinte ordem de trabalhos:

**Ordem de trabalhos:**

**Ponto 1 – Discussão e aprovação da ata de 30 de Setembro.**

**Ponto 2 – Assuntos de interesse para a União de freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.**

**Ponto 3 – intervenção do Presidente do Executivo.**

**Ponto 4 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2021.**

Presenças:

**Partido Socialista-**

José Carlos Clemente

Gustavo Rocha

José Filipe Graça

António Neves

**Cidadão Por Coimbra-**

Carlos Ferreira

**Coligação Democrática Unitária-**

Isabel Fernandes( Faltou)

**Coligação “Mais Coimbra”-**

António Paulette em substituição de Cláudia Nunes

João Abreu

Ricardo Reis

Margarida Pocinho

Catarina Ferreira

**Movimento Somos Coimbra-**

Filipe Igreja

Joel Pereira substituiu Isabel Paiva

O Presidente da Assembleia após saudação e referência à última Assembleia de Freguesia do Ano procedeu aos pedidos de substituições solicitados.

**Entrou-se no Ponto 1 da ordem de Trabalhos:**

- O Presidente da Assembleia solicita à Assembleia a introdução da Ata da última Assembleia Extraordinária.

**Pedido aceite por unanimidade.**

O Presidente da Assembleia coloca a votação a Ata de 30 de Setembro: Aprovada por maioria após retificações na lista de presenças com a inclusão de Carlos Ferreira na respetiva lista de presenças dado que esteve presente, com as Abstencões de João Abreu e Catarina Ferreira da coligação "Mais Coimbra" e Joel Pereira do movimento "Somos Coimbra" por não terem estado presentes na Assembleia.

De seguida coloca a votação a Ata da Assembleia Extraordinária de 21 de Dezembro: Aprovada por Maioria com abstencões de Gustavo Rocha e António Neves eleitos pelo ( Partido Socialista) e João Abreu da coligação "Mais Coimbra" por não terem estado presentes na Assembleia.

**Entrou-se no Ponto 2 da ordem de trabalhos:**

- Margarida Pocinho da coligação "Mais Coimbra" pede a palavra, começa por desejar um 2021 melhor que 2020 a todos os presentes. Expõe a necessidade urgente de uma intervenção na Rua onde mora (Documento em Anexo).

- O Presidente da Assembleia intervém, assegura ao elemento da Assembleia Margarida Pocinho que irá tentar perceber o problema e tentar ajudar na resolução junto da Câmara Municipal. Disse que o Executivo também deverá colaborar junto da Câmara para se ajudar a resolver o problema.

De seguida dirige-se ao Presidente do Executivo, refere que a solidariedade não se apregoa, pratica-se. Pergunta quantos cabazes de Natal receberam os membros do Executivo. Tem conhecimento que os funcionários receberam cabazes, o que louva, e que a constituição dos mesmos também compunha 1 caixa de garrafas de óleo, 1 caixa de garrafas de Azeita, 1 caixa de bombons e 1 caixa de bolachas. No entanto tem conhecimento que essas mesmas caixas também foram ofertadas aos membros do Executivo. É da opinião que não fica bem ao Executivo receber um cabaz e mais as caixas mencionadas. Afirmo que o cabaz para o Executivo foi pago pelo dinheiro público, tendo em conta os estado geral do País. Não lhe parece correta esta atitude. Lamenta que os membros do Executivo, tenham recebido para além de um cabaz de Natal adquirido no Intermache, ainda levarem um suplemento de uma caixa de Azeite, uma de óleo, uma caixa de bombons e uma caixa de bolachas, voltando a referir que concorda com a oferta feita aos funcionários. Garante que irá até às últimas consequências para perceber o que se passou. Afirmo mesmo ser uma vergonha, porque a coberto da solidariedade o Executivo também beneficiou desse pedido

- O Presidente do Executivo responde que a Câmara deu um brinquedo aos funcionários. Que às vezes vêm caixas a mais com a validade a acabar. Esse excedente foi distribuído pelos funcionários, membros do executivo e instituições. Ainda tem muita coisa a mais, mas não tem validade. Acha que o Presidente da Assembleia tem inveja e refere que no Intermaché de Santa Clara o dono ofertou 500€ em compras para gastar nos cabazes. Há 19 anos que dá cabazes e espera continuar. Em relação ao excesso de produtos, quem quiser, desde que seja carenciado, pode ir levantar.

- João Abreu da coligação “Mais Coimbra” pede palavra, é da opinião que se deve investigar antes de se acusar. Fala das cheias do que possam acontecer e do trabalho necessário para prevenir as cheias e destruição do património, pergunta se há alguma ação a decorrer por parte da Assembleia de Freguesia nesse sentido. Questiona também se as obras da calçada da Rainha Santa Isabel vão ser completadas rapidamente.

#### **Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos:**

- O Presidente do Executivo começa a sua intervenção por dizer que em relação aos Palhinhas (questão do elemento Margarida Pocinho) acha a obra cara e acha que deve ser a Câmara Municipal a resolver, dado que são valores muito elevados para muitas ruas e é difícil chegar a todo o lado.

- O Presidente da Assembleia pergunta qual é o problema da rua das Leitões, dado constar no Plano de obras a realizar no exercício de 2020.

- O Presidente do Executivo responde que o problema é das Águas de Coimbra.

- António Neves, eleito pelo( Partido Socialista) intervém, fala da Capela da Cruz de Morouços, com a tempestade Leslie existiram danos e que foi elaborada uma candidatura que só cobriu 25% dos prejuízos fazendo com que a Paróquia tivesse que utilizar aproximadamente mil euros dos valores que vão obtendo e que se destinam ao pagamento de medicamentos, rendas e outras ações de solidariedade.

O presidente do Executivo respondeu que o Padre Sousa tinha sempre porta aberta para solicitar apoios, sugerindo ao eleito António Neves que enviassem um ofício, solicitando apoio

#### **Entrou-se no Ponto 4 da ordem de trabalhos:**

- António Neves, eleito pelo ( Partido Socialista) pede a palavra, fala do artigo 13 da lei 69/99 foi substituído e consta do Orçamento. O Valor do orçamento participativo à semelhança do ano passado continua errado. Elenca vários erros de elaboração. Refere que na introdução faz referência á lei 169/99, quando o artº 13 dessa mesma lei foi revogado pela lei 75/2013. A proposta é de 5.000€ e na rubrica de despesa o valor é de 7.500€. O que na sua perspetiva prova que que houve pouco rigor e profissionalismo na elaboração do documento o que transforma uma ferramenta de trabalho em algo que não faz sentido.

Solicita explicação sobre o valor apresentado no mapa de obras constantes no mapa, dizendo respeito aos exercícios anteriores.

Dada a ausência da Tesoureira para prestar os devidos esclarecimentos o Presidente da Assembleia, aceita que sejam prestados os devidos esclarecimentos pelo representante da empresa que executa a contabilidade Dr. Américo Petim.

- Américo Petim, esclarece que são obras dos anos anteriores, que neste novo conceito de apresentação tem de se distinguir as obras que são dos anos anteriores e que estão ainda por realizar.

- António Neves, eleito pelo( Partido Socialista) discorda, afirma que o documento está mal feito ou estão a mentir, uma vez que essas obras deviam constar no PPI para 2021 e seguintes

- Américo Petim, elucida que as obras no PPI no orçamento atual tem as obras que serão executadas em 2021. Nos Protocolos de Delegação de Competências da Câmara com a União de Freguesias, tem obras de 2018, 2019, 2020 que ainda não foram executadas, mas que serão em 2021.

António Neves (Partido Socialista), após esclarecimento feito pelo responsável do gabinete de contabilidade, manteve afirmação de que a demonstração orçamental previsional para 2021, não pode ter obras em anos anteriores, mas no ano de 2021 e seguintes tal como foi afirmado anteriormente.

- José Graça (Partido Socialista) pede o uso da palavra, deseja a todos um 2021 melhor que 2020. Reparou que as obras de 2021 não estão elencadas, questiona de como vão informar a Assembleia dessas mesmas obras quando estiverem a ser realizadas. Questiona também, se a Feira Popular infelizmente não se realizar este ano como vão colmatar essa falha a nível orçamental, vão retificar o orçamento nesse momento.

- João Abreu da coligação “Mais Coimbra”, pede para intervir, renova os votos de feliz 2021 a todos. Acha que este documento está muito bem elaborado e espelha o esforço do Executivo na elaboração do orçamento. Louva as obras do cemitério e reza para que a feira Popular se realize em 2021.

- O Presidente do Executivo diz que o documento é um orçamento pelo que os valores podem ser alterados. Refere que a Feira Popular tem um orçamento variável pelo que para já é difícil de responder ao elemento José Graça, se for necessário faz-se outra Assembleia para retificar o orçamento. Aproveita para agradecer aos funcionários o trabalho feito no ano de 2020, tendo em conta a situação que se tem vivido face á Pandemia os quais sempre colaboraram.

- Gustavo Rocha (Partido Socialista) pede o uso da palavra, volta a falar no orçamento participativo e na diferença de valores descrito no orçamento, pede retificação da rubrica.

- Carlos Ferreira " Cidadãos por Coimbra" pede para intervir, acha necessário um reforço neste orçamento em relação à Ação Social. Pergunta qual a estratégia de dinamização do mercado das Almas. Sugere um plano de arborização para a União de Freguesias. Em relação ao Orçamento Participativo pergunta o porque de não ter havido participação, pergunta se houve divulgação e quais os moldes dessa divulgação. Termina a sua intervenção sensibilizando o executivo para o uso de energias renováveis, é da opinião que se deve apostar mais neste tipo de energia.

- O Presidente do Executivo responde que é complicado dinamizar o mercado pela própria orgânica do mercado, mas que tenta essa dinamização. Refere ainda que está a tentar arborizar a União de Freguesias.

- Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia coloca á **votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2021.**

Aprovado por **maioria** com 5 abstenções por parte dos eleitos pelo (Partido Socialista 4) e do elemento do " Cidadãos por Coimbra, 1". Votaram a favor 2 (Movimento Somos Coimbra) e 5 eleitos pela Coligação (Mais Coimbra).

O Presidente da Assembleia, tendo em conta a necessidade de funcionamento do Executivo, para o exercício de 2021 , solicita que a Ata seja aprovada **em minuta.**

Solicitação aprovada por **Unanimidade, com base do artº 57 da lei 75/2013.**

Terminada a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas

O Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



O 2º Secretário

